

PLANEJAMENTO EM UNIDADES E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO: Centro de Documentação do Museu de Arte da Pampulha (CEDOC-MAP)

Nicole Marinho Horta (UFMG) - nicole_coia@yahoo.com.br

Débora de Almeida Dias (UFMG) - dias.debora87@gmail.com

Daniel Brito Bicalho (UFMG) - danielbbicalho@ufmg.br

Resumo:

O planejamento é desenvolvido para melhorar a qualidade dos serviços prestados nas unidades de informação, maximizando os resultados e minimizando as deficiências. Sendo assim, é necessário iniciar o processo através do levantamento do diagnóstico das ações e estrutura física na unidade informacional. Para isso foi analisado o centro de documentação do museu de arte da Pampulha (CEDOC-MAP) para o qual foi elaborado o planejamento referente ao recorte temporal de 5 anos para o desenvolvimento das atividades pré-estabelecidas pelo planejamento estratégico. Este planejamento foi desenvolvido através das etapas: análise estratégica; objetivos estratégicos; plano tático; plano operacional e um cronograma no qual é delimitado o tempo e período no qual será realizada cada uma das etapas. Sendo elas subdivididas em quatro estágios de desenvolvimento das atividades.

Palavras-chave: *CEDOC-MAP. planejamento estratégico. plano operacional. plano tático. análise estratégica.*

Eixo temático: *Eixo 6: Gestão de bibliotecas*

INTRODUÇÃO

O planejamento é de grande relevância para as Unidades de Informação que visam melhorar sua qualidade, e por meio dele, as organizações têm a possibilidade de compreender as mudanças e estabelecer novos caminhos. De acordo com OLIVEIRA (2005), o planejamento tem a finalidade de maximizar os resultados e minimizar as deficiências através da eficiência, eficácia e efetividade das atividades exercidas.

Nesse relato será apresentado os procedimentos necessários para construção e execução desse planejamento. No diagnóstico, que consiste em um levantamento da situação da Unidade de Informação, foi visado o conhecimento da realidade da unidade, bem como o seu potencial. Neste processo, foi analisado o ambiente e as variáveis relevantes onde a Unidade de Informação está inserida, ou seja, uma análise externa. Por outro lado, há também uma análise interna, que determina os pontos fracos e fortes. Os pontos fortes serão conhecidos e com isso, utilizados de forma mais eficiente, já os pontos fracos precisam ser identificados e eliminados. Na análise externa, foram reconhecidas as oportunidades que possibilitaram um melhor aproveitamento destas, bem como as ameaças, que deverão ser evitadas.

A partir da análise dos dados levantados no diagnóstico, foram feitas as definições do Planejamento, o qual precisa ser contínuo, permanente e dinâmico, visando o alcance de uma posição desejada pela unidade, de maneira eficiente e efetiva, trazendo uma melhor concentração de esforços e recursos (ALMEIDA, 2005). Dentre os níveis organizacionais, Almeida (2005) reforça que o planejamento estratégico, o tático e o operacional, correspondem a cada nível da organização. O nível estratégico, “abrange a organização como um todo, afeta-a a longo prazo e é decidido no nível hierárquico mais elevado” (ALMEIDA, 2005, p. 7-8).

Após este processo, são definidos os planos tático e operacional, que possibilitará a resolução dos problemas encontrados, bem como a potencialização dos pontos fortes identificados. O local escolhido para a realização do trabalho foi o Centro de Documentação do Museu de Arte da Pampulha - CEDOC-MAP que tem por finalidade reunir, custodiar e preservar documentos de valor permanente e referências documentais de obras relativas à história e memória do Museu de Arte da Pampulha, das produções de seu acervo artístico e exposições.

A MISSÃO E VISÃO DO CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

A Missão e a Visão do setor está em processo de elaboração e discussão, tendo como base o plano Museológico do Museu de Arte da Pampulha, porém diante das análises feitas, como missão definiu-se:

Promover o acesso à informação e o apoio à pesquisa institucional por meio de sua estrutura, acervo e serviços de excelência, contribuindo para o desenvolvimento de atividades e preservação da memória institucional.

Esta missão foi desenvolvida entendendo que o CEDOC-MAP busca em sua trajetória a promoção do acesso à informação, dando apoio aos pesquisadores, além de promover ações que tem como finalidade a preservação da memória do Museu.

RELATO DE EXPERIENCIA

Este relato de experiência é constituído pela análise estratégica, objetivos estratégicos, plano tático, objetivos, plano operacional e cronograma os quais foram elaborados juntamente com a equipe do CEDOC-MAP.

A ANÁLISE ESTRATÉGICA

Na análise estratégica foram elencados os pontos fortes e fracos , interna e externamente. Pontos fortes internos: conservação preventiva do acervo qualificada; existência de mobiliário para armazenamento do acervo (apesar de restrito); parceria com os demais setores do MAP para o desenvolvimento de trabalhos; acervo especializado sobre o museu e a arte contemporânea nacional; acesso ao público mediante agendamento; participação na rede de memória das instituições de Minas Gerais - REMIG, que tem como objetivo possibilitar espaços de discussão sobre preservação, acesso e divulgação dos espaços de memória; está localizado em uma instituição reconhecida. Já os pontos fracos internos são: obsolescência dos equipamentos e mídias de armazenamento; falta de climatização; espaço físico reduzido; falta de recursos financeiros próprios; falta de materiais para execução de trabalho; não existe acessibilidade para pessoas com necessidades especiais.

Referente aos pontos externos foram listados as oportunidades do ambiente externo: parceria com instituições como universidades, museus e Arquivo Público Mineiro e as ameaças do ambiente externo: difícil acesso através de transporte público; espaço pouco conhecido devido à falta de divulgação.

OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A projeção do setor para os próximos cinco anos abrange os objetivos de: melhorar os serviços de atendimento ao usuário através de um estudo e indicadores; elaboração da política de indexação; implementação de um novo software através do

estudo com base no acervo e os usuários e na política de indexação e reforma e ampliação do espaço físico.

PLANO TÁTICO

Após análise das forças, oportunidades, fraquezas e ameaças, foram avaliadas maneiras de manter o que já é considerado como uma força, gerar resultados com o que era uma oportunidade, além de maneiras de corrigir as fraquezas e se proteger das ameaças. Elaborou-se então um plano tático para execução de um projeto que culminará na resolução dos problemas selecionados como os de maiores prioridades. A 1ª etapa será constituída o estudo de usuários no qual será um dos itens que servirão como base para o início das outras etapas. Também será iniciado um projeto de reestruturação física que irá acompanhar as demais etapas para a sua execução. A 2ª etapa ficou definida a elaboração tinha uma política de indexação possibilitando assim uma recuperação a informação mais adequada. 3ª etapa será para a implementação de um software o que será analisado e escolhido através das necessidades dos usuários e da política de indexação. 4ª etapa o processo de reforma e ampliação do setor.

OBJETIVOS

Os objetivos foram definidos de forma a deixar claro o que se deseja alcançar durante a execução do projeto.

Geral

- Desenvolver um estudo de usuários.
- Elaborar de uma política de indexação.
- Implementar um software.
- Implementar a expansão do espaço físico.

Específicos

- Estudo de usuários: analisar quantitativamente e qualitativamente, para assim traçar o perfil dos usuários, para assim melhor atendê-los.
- Política de indexação: conjunto de decisões a serem tomadas no ato da indexação, possibilitando assim uma recuperação da informação mais eficaz.
- Software: analisar os softwares livres disponíveis e selecionar o mais adequado para suprir as necessidades informacionais do CEDOC-MAP.
- Expansão do espaço físico: elaboração de um diagnóstico sobre as necessidades do CEDOC-MAP, só então, elaborar o projeto de reestruturação física do setor e só posteriormente iniciar a reforma.

PLANO OPERACIONAL

Inicialmente será criada uma equipe de servidores de Secretaria Municipal de Cultura e Fundação Municipal de Cultura, abrangendo profissionais da área de biblioteconomia, patrimônio, orçamento e infraestrutura, além dos servidores do CEDOC, que definirá os parâmetros e executarão as quatro etapas do plano tático. Primeiramente será dividida a equipe de acordo com as suas habilidades e competências para o desenvolvimento de cada etapa. Sendo assim necessário a construção do cronograma de execução.

CRONOGRAMA

	2018/2	2019/01	2019/2	2020/01	2020/2	2021/1	2022/1	2022/2
O estudo de usuários	1ª etapa							
A política de indexação		2ª etapa						
Análise e escolha do software			3ª etapa					
Implementação do software				3ª etapa	3ª etapa			
Diagnóstico sobre as necessidades físicas do CEDOC-MAP.	1ª etapa							
Elaboração do projeto arquitetônico		2ª etapa						
Desenvolvimento da obra					4ª etapa	4ª etapa	4ª etapa	4ª etapa

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A bibliografia utilizada possibilitou um olhar qualificado e pontual no desenvolvimento das etapas de gestão, principalmente o que abarca o conceito de planejamento estratégico e do diagnóstico.

Para o diagnóstico aventado, podemos aferir que o Centro de Documentação do Museu de Arte da Pampulha é uma unidade de informação que assume algumas ferramentas de gestão e análise das atividades produzidas, delineando pontos que a repartição deve desenvolver: diferenciação com o atendimento aos públicos com demandas especializadas; integração e parcerias com outras instituições; dentre outras.

No estudo pode-se confirmar que, no momento atual, tanto a missão, quanto a visão organizacional, estão em processo de construção e discussão no CEDOC-MAP, sendo então necessária a construção de uma missão que possibilite a percepção de seu trabalho. Vale salientar que foi identificado pelo Centro os pontos fortes e fracos, as oportunidades e ameaças. Nesse aspecto, revela-se a constatação dos fatores que influenciam no funcionamento organizacional propiciando informações relevantes no processo de planejamento estratégico.

A partir do plano tático e do plano operacional foi elaborado todo o processo para a elaboração de uma política de indexação possibilitando assim uma recuperação a informação mais adequada; implementação de um software o que será

analisado e escolhido através das necessidades dos usuários e da política de indexação e o processo de reforma e ampliação do setor; adequando assim o setor para um atendimento mais eficaz dos seus usuários.

10 - REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. **Planejamento de bibliotecas e serviços de informação**. 2. ed. rev e ampl. Brasília: Briquet de Lemos, 2005. p. 144.

BARBALHO, Célia R. S.; BERAQUET, Vera S. M. **Planejamento estratégico para unidades de informação**. São Paulo: Pollis, 1995. Disponível em: <http://abecin.org.br/data/documents/BARBALHO_BERAQUET_Planejamento_estrategico_para_unidades_de_informacao.pdf>. Acesso em 18 set. 2018.

CALCAGNOTTO, Antonio Candido Prata Vieira. **Planejamento Estratégico: As estratégias competitivas e sua aplicação em empresas de varejo da região de Caxias do Sul**. Dissertação (Mestrado em Administração). Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV EAESP). 1995. Disponível em: <<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/4727/1199600127.pdf>>. Acesso em 18 set. 2018.

COSTA, Dalba. Belo Horizonte, 14 set. 2018. Entrevista concedida a Nicole Marinho Horta.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e praticas**. 22. ed. São Paulo: Atlas, 2005